

106

ESTUDO HEMODINÂMICO DE RATOS DIABÉTICOS POR STZ SUBMETIDOS A INFARTO DO MIOCÁRDIO. *Werner, J.*, Rossol, A.*, Fang, J.**, Fernandes, T. G., Irigoyen, M. C. C.* (Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia, UFRGS).

Objetivos: É sabido que diabéticos são mais suscetíveis às alterações isquêmicas cardíacas que a população em geral. Estudos experimentais mostraram resultados controversos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a pressão arterial (PA), a frequência cardíaca (FC), a função dos pressorreceptores e o controle autonômico da FC em ratos diabéticos com infarto do miocárdio (IM). **Material e Métodos:** Foram usados ratos Wistar machos, pesando 200-300g, divididos em diabéticos (DM, STZ, 50 mg/Kg, IV, n=6) com ou sem IM. Os animais foram submetidos a ligadura do tronco coronariano esquerdo. Após 5 dias, foram canulados artéria e veia femurais para registro da PA e da FC e processamento dos sinais (CODAS, 2000 Hz/canal). O controle da FC foi avaliado através da administração de fenilefrina e nitroprussiato de sódio. A avaliação do controle autonômico foi realizada através de bloqueios farmacológicos por atropina e propranolol. **Resultados:** Os animais que não apresentaram isquemia miocárdica foram considerados controles. No grupo DM-infartado, tanto a PA (82 ± 2 vs 95 ± 3 mmHg, nos DM-controle) quanto a FC (267 ± 4 vs 338 ± 7 bpm, no DM-controle) foram menores. As respostas reflexas da FC foram semelhantes nos dois grupos. A função vagal avaliada pela variação da FC após injeção de propranolol IV, foi maior nos ratos DM-infartados (50 ± 4 vs 14 ± 5 bpm). A variação de FC induzida pela atropina não foi diferente nos dois grupos. **Conclusão:** O IM no diabetes de curta duração modifica o controle autonômico do coração e reduz a FC basal. Isto sugere uma resposta adaptativa à isquemia miocárdica nesse grupo. Apoio Financeiro: PROPESP, CAPES, FINEP, CNPq.